

2061 135 6 7
7 9 SET 1961

O custo da universidade à distância foi um dos temas discutidos

JORNAL DE BRASÍLIA

Especialista defende educação à distância

O Brasil somente conseguirá implantar um modelo adequado de ensino à distância, se o fizer com características regionais, a partir de uma organização central, devido à extensão territorial e às peculiaridades das várias regiões. Essa é a opinião da professora espanhola Teresa Bardisa, da Universidade Nacional de Ensino à Distância de Madri, ao falar ontem no 1º Seminário "Universidade Aberta e à Distância: uma experiência para o DF", organizado pela Secretaria de Educação.

Teresa, que participa em Brasília junto a cerca de 500 especialistas brasileiros e de quatro países que adotam o sistema, acrescentou que é preciso vontade política para implantá-lo, devido, principalmen-

te, aos altos custos iniciais. "O custo inicial é alto, mas depois que se entra no processo industrial para confecção de material o investimento cai muito, ainda mais quando se tem um acréscimo de alunos".

Em sua opinião, no entanto, esta é uma "excelente solução" para países, por exemplo, que não têm verba para investir em educação, principalmente no ensino superior. "Apenas com uma universidade é possível fomentar o desenvolvimento do país", disse, informando que na Espanha o ensino à distância atende a 132 mil alunos, dos quais 85 mil de características universitárias e os demais 37 mil em cursos diversos.